



**PIACENTINI, (Piaccentini) Fabrizio (Fabrizi)** (Roma, 1766 – Rio de Janeiro, 10/1829)

Baixo bufo e chefe de uma família de cantores naturais de Roma. Possuía três filhas cantoras: Giustina, Carolina e Elisia<sup>1</sup>. Sobre elas, Cranmer informa:

Todas as três moças aparecem nas “Desobrigações” [da Igreja] do Loreto, Carolina em 1819 (p.24) e 1820 (p.39), Giustina em 1820 (p. 39, no registro seguinte ao de Carolina), e Elisa também em 1820 (p. 40). Todas as três eram descritas como sendo solteiras, de nacionalidade romana e vivendo em Lisboa, paróquia do Sacramento<sup>2</sup> (Cranmer, 1997, p. 446, tradução nossa).

A notícia mais antiga encontrada a respeito do cantor é dada pela imprensa alemã ao falar sobre a produção de óperas em Portugal em 1816:

Presentemente, o primeiro *buffo* é Piacentini, que pelo menos canta, apesar de a sua voz não ser de modo algum bonita. Isso aqui é totalmente indiferente, desde que ele, como sempre tem feito até agora, faça rir com brincadeiras divertidas (*Allgemeine Musicalische Zeitung*, 26/06/1816, in Brito; Cranmer, 1990, p. 42).

O baixo estabeleceu-se no Rio de Janeiro a partir de 1820 e, com ele, vieram as três filhas. Em 1823, por sua iniciativa, seriam realizados no Rio de Janeiro os primeiros concertos em série, com ingressos vendidos por um grupo musical chamado Acadêmicos Filarmônicos. Vejamos o que diz o *Diário do Rio de Janeiro* de 30 de julho de 1823:

Fabrício Piaccentini se faz um dever de participar a este respeitável público que no dia cinco do mês de agosto de 1823, nas casas sitas na rua do Conde n.º 195, ao pé do Excelentíssimo Sr. Visconde do Rio Seco, terá princípio a grande academia vocal e instrumental denominada dos Acadêmicos Filarmônicos, estabelecida para um escolhida assinatura de cem assinantes e

---

<sup>1</sup> Ver respectivos verbetes neste mesmo Dicionário.

<sup>2</sup> “All three girls appear in the Loreto “Desobrigações”, Carolina in 1819 (p. 24) and 1820 (p. 39), Giustina in 1820 (p. 39, the entry after Caroline) and Elisa also in 1820 (p. 40). All three were described as being Single, of Roman nationality and living in the Lisbon parish of Sacramento”.



corrigida em todo conforme as notícias publicadas; participa também a chegada de uma nova cantora que vem de Paris e cantará na mesma noite vários pedaços de música; adverte também que qualquer pessoa que queira entrar na dita assinatura poderá aparecer na rua dos Ciganos, casa do sobrado n.º 57. Atores: Justina Piaccentini, Francine Martily, Isabel Ricciolini, Nicolao Majoranini, Salvator Salvatori, Caetano Ricciolini, Fabricio Piaccentini, Coristas e grande orquestra dirigida por Pedro Teixeira, mestre da câmara de S. M. I. (*Diário do Rio de Janeiro*, 30/07/1823, in Andrade, 1967, v. 1, p. 132)

Poucos anos depois, a imprensa iria noticiar sua morte em outubro de 1829, causada por uma febre violenta. Tinha então 63 anos<sup>3</sup>.

#### **Participação em espetáculos dramáticos<sup>4</sup>:**

**1804** – Jorach na *La riedificazione di Gerusalemme, ossia Chabri e Nehémia*, de Domenico Cimarosa, no Teatro Nuovo Sopra Toledo, Nápoles (1).

**1807** – Atuação em *La sposa contrastata* de Silvestro Palma (1754-1834), Teatro Cerri, Bergamo (3).

- Baron Castagna em *La capricciosa pentita* de Valentino Fioravanti, Teatro di Novara, Novara (3).

---

<sup>3</sup> “A companhia italiana acaba de sofrer uma perda que muito deve magoar aos amantes do Teatro. Fabricio Piaccentini, sem dúvida o melhor bufo cômico que tem pisado no Teatro do Rio de Janeiro, apesar dos longos e penosos trabalhos de um curso de vida assaz laborioso, conservava na idade de 63 anos um vigor raro e que só pode dar uma boa constituição. Em a manhã do dia 25 de outubro próximo passado foi Piaccentini atacado de uma febre tão violenta que logo poucas esperanças deu do seu restabelecimento. E, com efeito, apesar de todos os socorros da medicina, ajudado dos desvelos e cuidados de uma esposa extremosa e de filhas desveladas e cuidadosas da existência de quem lhes deu o ser, a enfermidade marchou rapidamente e nada a pode atalhar... Relatando este sucesso só temos em vista pagar um tributo de amizade, de respeito e de gratidão a quem durante seus dias se fizera digno da estima de quantos o trataram” (*Jornal do Comércio*, de 31 de outubro de 1829).

<sup>4</sup> Neste verbete:

(1) indicará que a informação foi retirada de Cranmer, 1997,

(2) retirada de Andrade, 1967.

(3) retirada do *Catalogo del Servizio Bibliotecario Nazionale*, disponível em: <http://www.sbn.it/opacsbn/opac/iccu/free.jsp>



- 1808** – Il Barone em *L' amico dell'uomo* de Ferdinando Orlandi (1774-1848), Teatro S. Radegonda, Milão (3).
- 1814** – Taddeo em *L'italiana in Algeri* de Rossini, em Genova (1).
- 1816** – Participação em várias óperas, no Teatro S. Carlos, Lisboa (1).
- 1817** – Batone em *L'ingano felice* de Rossini, no Teatro S. Carlos, Lisboa (1).
- 1818** – Tartuffo em *Clotilde* de Coccia, no Teatro S. Carlos, Lisboa (1).
- 1819** – D. Magnífico em *La Cenerentola* de Rossini, no Teatro S. Carlos, Lisboa (1).
- Doutor Bartolo em *Il barbiere di Siviglia* de Rossini, no Teatro S. Carlos, Lisboa (1).
  - Peters em *L'amor conjugale* de Mayr, no Teatro S. Carlos, Lisboa (1).
  - Timonella em *Il signor Timonella* de Celli, no Teatro S. Carlos, Lisboa (1).
  - Fabrizio Vinagridito em *La gazza ladra* de Rossini, no Teatro S. Carlos, Lisboa (1).
- 1821** – participação na estréia carioca de *L'italiana in Algeri* de Rossini, Teatro S. João, Rio de Janeiro (2).
- 1826** – Participação na primeira apresentação de *Adelina* de Pietro Generali, Teatro S. Pedro, Rio de Janeiro (2).
- 1827** – Taddeo na montagem de *L'italiana in Algeri*, Teatro S. Pedro, Rio de Janeiro (2).
- 1828** – Participação na temporada lírica do Teatro S. Pedro, Rio de Janeiro (2).
- 1829** – Participação na temporada lírica do Teatro S. Pedro, Rio de Janeiro (2).



**Bibliografia:**

Andrade, Ayres de. 1967. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. 2 vol. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

Brito, Manuel Carlos de; Cranmer, David. 1990. *Crônicas da vida musical portuguesa na primeira metade do século XIX*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda.

Cranmer, David. 1997. *Opera in Portugal 1793-1828: a study in repertoire and its spread*. Tese (doutorado). London: Universidade of London.

Pacheco, Alberto José Vieira. 2009. *Castrati e outros virtuosos: a prática vocal carioca sob influência da corte de D. João VI*. São Paulo: Annablume.